RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Colômbia em estado de emergência: terremoto de 7,4 causa colapso hospitalar e toque de recolher em cidades

Tremor de magnitude 7,4 deixa mais de 160 mortos e centenas de feridos; hospitais em Cali atingem capacidade máxima

Socorristas e voluntários trabalham contra o tempo para localizar sobreviventes após o terremoto mais intenso registrado na Colômbia nos últimos dez anos. O sismo deixou um saldo trágico de aproximadamente 162 vítimas fatais, mais de 500 pessoas feridas e dezenas ainda desaparecidas.



O presidente Abelardo de la Espriella, empossado há apenas quatro dias, decretou estado de emergência em toda a nação e coordena uma operação massiva de resgate. Pelo menos 18 instituições de saúde e 52 estabelecimentos de ensino sofreram danos estruturais. Seis aeroportos também apresentaram problemas operacionais e suspenderam temporariamente seus serviços comerciais.

O abalo sísmico, com magnitude 7,4, ocorreu às 7h34 no horário local (9h34 em Brasília), conforme informado pelos serviços geológicos colombianos e norte-americanos. O epicentro localizou-se no município de San José del Palmar, departamento de Chocó, a 103 quilômetros de profundidade.

Nas primeiras horas subsequentes ao tremor, as cidades da região ocidental vivenciaram momentos de intenso pânico. Milhares de habitantes fugiram de suas residências e ocuparam as vias públicas enquanto construções desabavam ou sofriam comprometimentos estruturais graves.

Colapso do sistema hospitalar em Cali

Em Cali, terceira maior metrópole colombiana e um dos locais mais prejudicados, as equipes de resgate removiam os destroços manualmente procurando por sobreviventes. A cidade registrou ao menos 26 óbitos e 456 feridos. Os estabelecimentos de saúde locais atingiram 100% de sua capacidade operacional, situação

agravada pela necessidade de evacuação de quatro grandes centros hospitalares atingidos pelos tremores.

Uma ala do Hospital Universitario del Valle Evaristo García (HUV), um dos principais centros de tratamento de alta complexidade da região, sofreu desabamento parcial. As imagens do ocorrido repercutiram amplamente nas plataformas digitais. Os comprometimentos obrigaram a realocação de pacientes e serviços para estruturas provisórias montadas no estacionamento e áreas abertas do complexo hospitalar.

A Clínica Nuestra Cali, Clínica Dessa e Clínica Colombia também registraram danos estruturais significativos.

Diante da situação crítica, as autoridades interromperam temporariamente procedimentos cirúrgicos, consultas ambulatoriais e atendimentos não urgentes, liberando leitos e profissionais para receber os afetados pelo terremoto.



Restrições de circulação e militarização urbana